

# Governo federal vai cobrar taxa de camarotes

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

**P**ela primeira vez, o governo federal decidiu cobrar o aluguel dos espaços que são patrimônio da Marinha e que serão usados por camarotes durante o Carnaval de Salvador no circuito Barra-Ondina. Veículos de comunicação também terão que pagar, segundo informa a colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo. Ainda conforme a jornalista, a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) já está analisando os espaços e estima que o valor que poderá ser arrecadado pela União é de R\$ 200mil. O órgão espera a legislação vigente que estabeleça a cobrança a título de pagamento de aprovação de uso da área da União.

Apesar de o fato, o secretário municipal de Cultura e Turismo Claudio Tinoco enviou uma nota esclarecendo sua posição: "Defendemos a cobrança de todos os tributos legalmente constituídos e assim se dá no âmbito municipal em relação aos camarotes, que pagam regularmente à Prefeitura. Causa-me estranheza a informação de que a SPU cobrará 'pela primeira vez, aluguel de espaço em terreno de Marinha'. Por que não cobrou antes? Se afirma que é para cumprir a legislação, significa que esse mesmo governo federal descumpriu a lei no ano passado? E lei nova? Prefiro conhecer primeiro o pronunciamento oficial da Superintendência do Patrimônio da União".

## ESFORÇOS

A reportagem da



**TAXA**  
Camarotes vão ter que pagar por espaços que vão ocupar em terrenos que pertencem à Marinha

Tribuna da Bahia tentou por vários meios obter uma posição oficial da SPU, na Bahia, e em Brasília. Entretanto, todos os esforços foram infrutíferos. Assim como, não obtivemos nenhuma resposta, de possíveis representantes ou de porta-vozes da Associação Baiana de Camarotes. O secretário municipal de Cultura e Turismo, Claudio Tinoco disse ainda mais: "Sabemos que a grande maioria dos camarotes está licenciado pela Prefeitura e instalado em imóveis privados, como hotéis e clubes, por exemplo. Pelo que saiba apenas dois são licenciados em área pública, com base em processos de cessão ou

concessão de uso, que exigem o devido licenciamento".

Nós, fomos, 'in loco', ao circuito de Ondina e descobrimos no Camarote Salvador, sob a responsabilidade da Premium Produções, uma placa com os seguintes dizeres: Camarote Salvador; modalidade Onerosa; Valor R\$154.733,76 e Prazo de Permissão de 6 de janeiro até o dia 10 de março. O camarote tem cinco áreas de entretenimento e lazer que totalizam mais de 1.100 metros quadrados.

## DEFINIÇÃO

Aciionada pela nossa reportagem, a Assessoria de Comunicação Social do

Comando do 2º Distrito Naval, gentilmente nos ofereceu essas orientações: "Apesar do nome, terrenos de marinha nada têm a ver com a força armada Marinha. São determinados por estudos técnicos, com base em planas, mapas e documentos históricos. O termo 'terreno de marinha' é, na verdade, uma definição que manteve, por tradição, esse nome, nascido no século passado, que significa 'as terras', junto à costa marítima, e às margens de rios e lagos, até uma distância de 33 metros, contada a partir da linha de preamar média do ano de 1831. A regulamentação destes terrenos é feita pela

Secretaria do Patrimônio da União (SPU) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme previsto na Lei nº 9.636, de 15 de maio de 1998".

A Ascom da Marinha do Brasil enfatizou, ainda, que os terrenos de marinha não pertencem à Marinha, sim à União, de acordo com o previsto no Inciso VII, do Art 20 da Constituição Federal de 1988, cabendo à MB tão somente avaliar a execução de obras, no que concerne ao ordenamento do Espaço Aquaviário e à Segurança da Navegação. "São faixas de terra fronteiras ao mar, numa largura de 33 metros contados da linha do

preamar médio de 1831 para o interior do continente, bem como as que se encontram às margens dos rios e lagoas que sofram a influência das marés, até onde esta se faça sentir, e mais as que contornam ilhas situadas em zonas sujeitas a esta influência".

## ESTUDOS

Em estudos públicos registram que: "Considera-se influência das marés a oscilação periódica do nível médio das águas igual ou superior a 5 centímetros (artigo 2º e parágrafo único do Decreto-lei 9760, de 5 de setembro de 1946). A ocupação privada dos Terrenos de Marinha, bem como dos acrescidos de marinha, seja por particulares, comércio ou indústrias, enseja o pagamento de uma retribuição pelo uso de um bem público, isto é, que pertence a todos os brasileiros. A depender do regime de ocupação do terreno, o responsável deverá recolher anualmente o foro ou a taxa de ocupação". Os recursos arrecadados dessa forma são conhecidos como "receitas patrimoniais".

Notícia mais recente da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), responsável pela demarcação desses terrenos, registra "quase 500 mil imóveis no país classificados como 'terrenos de marinha' e a existência de 270.929 responsáveis únicos, cadastrados, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Ao longo dos anos, muitos imóveis particulares foram ocupando as áreas de marinha — o que daria ao governo o direito de cobrar pela ocupação". Há moradores, no entanto, questionando os cálculos, critérios e marcações do governo.

EMBARQUE NESSA AVENTURA EM PARIS!

"UM FILME DE GRANDE BELEZA, CHEIO DE DELICADEZA. FANTÁSTICO!"  
MARIE-CLAIRE ENFANTS

"UMA EXPERIÊNCIA VISUAL SUBLIME"  
PARIS MATCH

# Dili em PARIS

UM FILME DE MICHEL OCELOT  
DA TRILOGIA DE KIRIKU

EM CARTAZ NOS CINEMAS  
CÓPIAS DUPLADAS E LEGENDADAS

## Elevador Lacerda e planos inclinados serão gratuitos nos dias de festa

Com o intuito de assegurar a mobilidade dos foliões que vão transitar entre a Cidade Alta e a Cidade Baixa no Carnaval de Salvador, o Elevador Lacerda e os planos inclinados funcionarão gratuitamente durante a festa de 16 dias, entre os dias 20 e 25 de fevereiro. O esquema especial de operação dos ascensores repete o sucesso dos anos anteriores. Ano passado, durante o

Carnaval, foram transportadas cerca de 240 mil pessoas nos equipamentos. O Elevador Lacerda funcionará de forma gratuita a partir de 6h do dia 20 até as 23h do dia 25 de fevereiro. Além de ligar as cidades Alta e Baixa, o modal leva os foliões diretamente para o Circuito Batalinha (Pelourinho). Nesta região também há parada de ônibus que fazem a linha Aeroporto/Praça da

Sé e Imbuí/Praça da Sé. O Plano Inclinado Liberdade-Calçada também será gratuito nesses seis dias, das 7h às 22h. Já o Plano Inclinado Gonçalves funcionará nos dias 20 e 21, das 7h às 18h30, e no dia 22, das 7h às 13h. O Plar, por sua vez, irá operar apenas nos dias 20 e 21, das 7h às 18h, retomando suas atividades na Quarta de Cinzas, às 12h.

## Nova orla em Ondina tem mais espaço para pedestres

Residente no Rio de Janeiro há cinco décadas, a aposentada Maria das Graças está, a alargamento de passeios e a retirada do posto de gasolina, que era situado próximo ao prédio onde mora. "O cheiro de gasolina era horrível, eu que moro no prédio em frente sofria bastante. Além disso, o local era muito perigoso. Agora está maravilhoso, tudo de bom. A orla ficou muito mais bonita, com calçadas largas. E mais qualidade de vida para o povo. E não foi uma obra de maquiagem, realmente mudaram tudo. Foi um transtorno, mas valeu super a pena", relatou.

"Muita gente pergunta-



**OBRA**  
Trecho foi inaugurado às vésperas do Carnaval

va se a obra ia ficar pronta e a gente garantiu que sim. Hoje está sendo feita a entrega em plenas condições para que o Carnaval possa acontecer com tranquilidade no Circuito Barra/Ondina", pontuou o prefeito. Ele ainda completou que, este ano, a festa é ainda mais especial porque a orla está inteiramente requalificada, com mais espaço para as pessoas, calçadas mais largas, com novos paisagismo e iluminação. "A Prefeitura continua com o investimento permanente na requalificação da cidade, com olhar muito especial para as pessoas, calçadas mais largas, com novos paisagismo e iluminação. A Prefeitura prossegue com uma agenda intensa de inaugurações na cidade", disse ACM Neto.

## NOVA CARA

O vice-prefeito e titular da Seinfra informou que este é o 22º trecho de orla requalificado pela Prefeitura desde

2013. Estão em obras neste momento a Praia do Lobato e os trechos da Boa Viagem, Amaralina e Pituba. Já está sendo finalizada a licitação para as intervenções em Stella Maris, Praia do Flamengo/Pitanga e está em fase de elaboração o projeto para requalificação em Periperi e Praia Grande. Também será elaborado um projeto para melhorias no trecho entre a Boca do Rio e Platá. "A gente tem muito orgulho de dizer que essa transformação ocorrida na orla também está acontecendo nos bairros da cidade. A maioria dessas ações estão sendo feitas nos bairros mais pobres, com investimento de quase 80% dos recursos da Prefeitura. Com isso, está sendo realizada uma verdadeira transformação na cidade com os diversos programas e ações, a exemplo das geomatas, de novas mobiliárias e postos de saúde e iniciativas como o Morar Melhor", elencou Bruno Reis.